

**A CONTRIBUIÇÃO DE VIRGÍNIA SCHALL NA TRAJETÓRIA DA
TEMÁTICA DA SAÚDE NOS ENCONTROS NACIONAIS DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS**

**CONTRIBUTION OF VIRGÍNIA SCHALL IN THE PATHWAY OF HEALTH
ISSUES IN THE CONTEXT OF THE RESEARCH IN SCIENCE EDUCATION
NATIONAL MEETINGS**

Fernanda Teixeira¹, Paula dos Santos Dias Moreira², Miriam Struchiner³

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro / NUTES, nandateixeira.t@gmail.com

²Universidade Federal do Rio de Janeiro/NUTES, paula.a.vida@gmail.com

³Universidade Federal do Rio de Janeiro/NUTES, miriamstru@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho apresenta a contribuição de Virgínia Schall no ensino de ciências a partir de sua atuação na divulgação da educação e saúde no contexto do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Através do levantamento realizado a partir dos artigos relacionados ao tema da saúde, concluiu-se a consolidação do mesmo e que os trabalhos de Schall são cada vez mais utilizados como referencial para pesquisas realizadas na área da educação evidenciando sua importância para a promoção do conceito de saúde no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Divulgação Científica, Virgínia Schall, ENPEC, Ensino de Ciências.

ABSTRACT

The present study presents the contribution of Virginia Schall for science education based on her academic production about education and health in the context of the National Meeting of Research in Science Education (ENPEC). Through a survey carried out from articles related to health, it was concluded a consolidation of itself and that Schall's work is increasingly known as a reference for research in the area of education, highlighting its importance for a promotion of the concept of health in the school space.

Key words: Health Education, Scientific Dissemination, Virgínia Schall, ENPEC, Science Education.

INTRODUÇÃO

A Educação brasileira sofre constantes influências ao longo do tempo, principalmente no que diz respeito à abordagem da Educação em Saúde e sua relação com o Ensino de Ciências nas escolas. Sendo a saúde um tema transversal, há vários autores que indicam a existência de uma lacuna entre sua abordagem nas escolas e o desenvolvimento da ciência e tecnologia, os problemas atuais da sociedade e também à realidade vivida pelos alunos em sociedade e da sua comunidade (STRUCHINER, 2017). Tem-se observado que as metodologias educativas fazem parte de um sistema inflexível e baseado em cronogramas, que por serem bastante extensos, acabam

limitando o ensino das matérias de forma conteudista e sem quase nenhuma aproximação com a realidade dos alunos.

Muitas vezes tal fato se torna crucial para o desenvolvimento de tomada de consciência sobre assuntos não só relacionados à saúde, mas também, quanto a questões sociais e ambientais. Desde o início da vida escolar, os estudantes são submetidos a um ensino tradicional e a uma aprendizagem por memorização de grande quantidade de informação que não se faz necessária nem relevante às suas realidades.

Pesquisadora e pioneira na integração das áreas da Educação em Saúde, tendo como cenário privilegiado o contexto escolar e, em geral, as aulas de Ciências, Virgínia Torres Schall de Matos Pinto (1954-2015), teve sua trajetória profissional interrompida precocemente. Porém, tal fato não impediu o reconhecimento de seu legado no processo de integração dos campos da Saúde, da Educação e da Divulgação Científica no Brasil, além das suas produções acadêmicas e literárias como pesquisadora na Fundação Oswaldo Cruz. Tais trabalhos resultaram em materiais educativos sobre temas como a saúde, ciência e o meio ambiente (PIMENTA; STRUCHINER; MONTEIRO, 2017).

O Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) tem o objetivo de proporcionar a reunião entre pesquisadores das áreas relacionadas ao Ensino de Biologia, Química, Física, Geociências, Saúde, Ambiente e afins. Organizado pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC), é um evento bienal que tem a finalidade de divulgação e discussão de trabalhos baseados em pesquisas atuais e de temas de interesse deste campo.

Neste cenário, este trabalho levantou e identificou a produção acadêmica desta autora nas pesquisas realizadas sobre a Educação em Saúde nos ENPECs, além de analisar os artigos mais referenciados nestas pesquisas, aprofundando aspectos conceituais e metodológicos de Schall.

METODOLOGIA

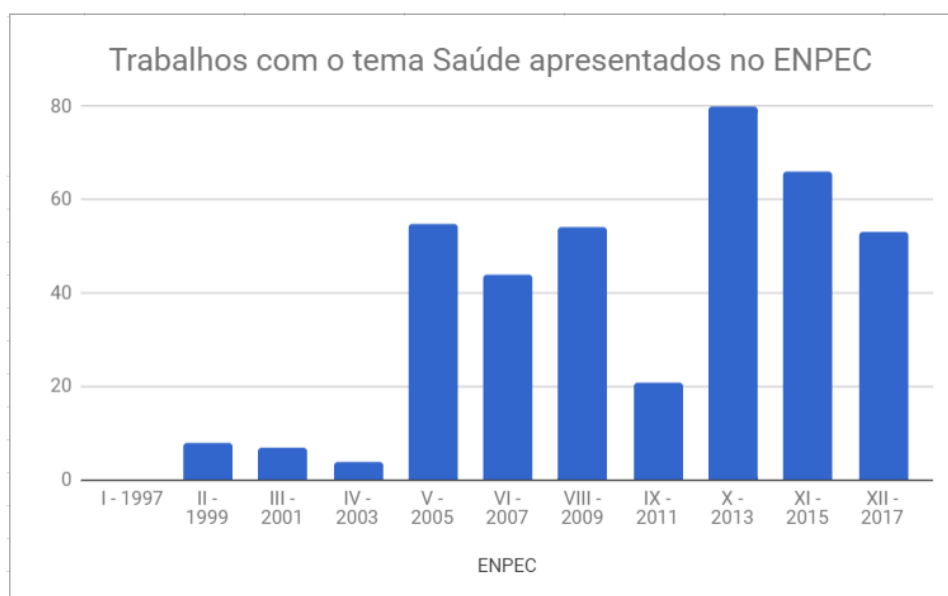
Para mapear a influência de Virgínia Schall nos trabalhos apresentados nos ENPECs, que ocorrem a cada dois anos desde 1997, e tendo a sua edição mais recente no ano de 2017, consultamos o acervo digital do ENPEC, disponível na internet através de sua página (<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/listaresumos.htm>) e de atas publicadas do próprio ENPEC. Pesquisamos todos os trabalhos que pertenciam a área

de Educação em Saúde, Concepções de Saúde e sobre materiais educativos e informativos sobre saúde arquivados no acervo. Em seguida, refinamos nossa busca para identificar estudos em que trabalhos de Virgínia Schall fossem referenciados. A partir desta pesquisa bibliográfica, obtivemos 61 referências distribuídas em 46 artigos apresentados por diversos autores no ENPEC, os quais referenciam 26 obras de Virgínia Schall tais como suas teses, livros, artigos de revistas e ensaios. Para fins de pesquisa e execução deste trabalho, selecionamos, para análise, 18 artigos de Schall em periódicos referenciados nos ENPECs.

RESULTADOS

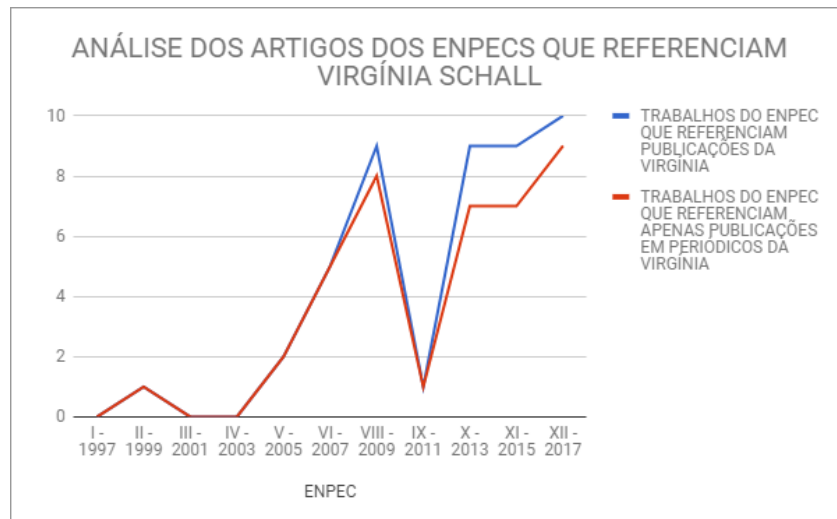
A partir desse levantamento de trabalhos do ENPEC desde 1997 até 2017, com o tema “Educação em Saúde” notamos a consolidação do tema, mesmo com sua variação em números de trabalhos, que em 1997 não contava com nenhum trabalho e depois de 1999 não deixou de ser abordado em nenhum outro ano.

Gráfico 1: Número de trabalhos do ENPEC com o tema Saúde



Com relação a toda trajetória das publicações de Schall que são tidas como referencial no ENPEC, percebe-se a crescente utilização de trabalhos da autora com o passar dos anos, com exceção dos anos de 2001 e 2003, que não possuem nenhuma publicação referenciada, e curiosamente no ano de 2011 com apenas uma, destoando o seu crescimento.

Gráfico 2: Relação de trabalhos de Schall referenciados e artigos utilizados para a análise do trabalho



Restringindo apenas para publicações em periódicos, dessa vez trazendo o número de vezes que o trabalho foi referenciado, podemos observar os trabalhos mais relevantes de Virgínia para os ENPECs.

Quadro 1: Relação de artigos analisados e sua quantidade de referências

ARTIGOS	VEZES QUE FOI REFERENCIADO
1 - MOHR, A.; SCHALL, V. Trends in health education in Brazil and relationships with environmental education. / Rumos da educação em saúde no Brasil e sua relação com a educação ambiental. 1992	14
2 - SCHALL, V. T.; STRUCHINER, M. Educação em Saúde: novas perspectivas. 1999	9
3 - BORUCHOVITCH, E.; FELIX-SOUSA, I. C.; SCHALL, V. T. Conceitos de doença e preservação da saúde de população de professores e escolares de Primeiro Grau. 1991	6
4 - SCHALL, V. Educação em Saúde no contexto brasileiro: Influências sócio-históricas e tendências atuais. 2005	4
5 - DINIZ, M. C. P.; OLIVEIRA, T. C.; SCHALL, V. T. "Saúde, como compreensão de vida": avaliação para inovação na educação em saúde para o ensino fundamental. 2009	3
6 - Shall V. T., Jurberg P., Almeida E. M., Casz C., Cavalcante F.G., Bagno S. Educação em saúde para alunos de primeiro grau: avaliação de material para ensino e profilaxia da esquistossomose. 1987	2
7 - Schall, V. T.; Monteiro, S.; Rebello, S. & Torres, M., 1999. Evaluation of the ZIG-ZAIDS Game: An Entertaining Educational Tool for HIV/AIDS Prevention. 1999	2
8 - ASSIS, S. S.; PIMENTA, D., N.; SCHALL, V. T. A dengue nos livros didáticos de ciências e biologia indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático. 2013	1
9 - FRANÇA, V.H.; MARGONARI, C.; SCHALL, V.T. Percepção de professores do ensino básico em relação as suas práticas educativas sobre leishmanioses: um estudo em Divinópolis, Minas Gerais. 2012	1
10 - LUZ, Z.M.P. da; PIMENTA, D.N.; RABELLO, A.; SCHALL, V. Evaluation of informative materials on leishmaniasis distributed in Brazil: criterion basis for the production and improvement of health education materials. 2003	1
11 - Miranda ES, Schall VT. Olimpíada brasileira de saúde e meio ambiente: relato de uma experiência inovadora na área de ensino fundamental e médio na região Sul-Minas. 2003	1
12 - NOGUEIRA, M. J.; BARCELOS, S.; BARROS, H.; SCHALL, V. T. Criação compartilhada de um jogo: um instrumento para o diálogo sobre sexualidade desenvolvido com adolescentes. 2011	1
13 - NOGUEIRA, M., MODENA, C.; SCHALL, V. Materiais educativos impressos sobre saúde sexual e reprodutiva utilizados na atenção básica em Belo Horizonte, MG: caracterização e algumas considerações. 2009	1
14 - PIMENTA, Denise; LEANDRO, Anita; SCHALL, Virgínia. A estética do grotesco e a produção audiovisual para a educação em saúde: segregação ou empatia? O caso das leishmanioses no Brasil. 2007	1
15 - ROCHA, V.; SCHALL, V. T.; LEMOS, E. S. A contribuição de um museu de ciências na formação de concepções sobre saúde de jovens visitantes. 2010	1
16 - Santos M.G., Moreira M.M., Malaquias M.L.G., Schall V.T. Educação em saúde em escolas públicas de 1o grau da periferia de Belo Horizonte, MG, Brasil. II - Conhecimentos, opiniões e prevalência de helmintíases entre alunos e professores. 1993	1
17 - SCHALL, V. T.; MOHR, A.; BARBIERI, M. R.; CARVALHO, C. P.; BENDAIT, M.M. Educação, saúde e meio ambiente. 1992	1
18 - SCHALL, V. T. Science education and popularization of science in the biomedical area: Its role for the future of science and of society. 2000	1

Nota-se que Schall possui publicações da década 90 referenciadas até hoje, mostrando sua atualidade e relevância na área. Suas principais parcerias são Mohr, A., Struchiner, M. e Pimenta, D.N. e suas publicações estão centradas em temas e concepções de Educação em Saúde, na investigação em escolas e nas percepções e conhecimentos de docentes e discentes sobre questões relativas à temática da saúde.

Para fins de análise, selecionamos os quatro artigos com citações mais recorrentes nos ENPECs para sua releitura e discussão.

A primeira publicação de Schall com mais referências é “Rumos da Educação em Saúde no Brasil e sua Relação com a Educação Ambiental”. A partir do contexto da atual preocupação ecológica, Schall e Mohr esquadrinham a história da Educação em Saúde desde a década de 40, passando por temas como educação sanitária e pedagogia de Paulo Freire até o presente momento. Schall faz críticas aos conteúdos que são por ela considerados ultrapassados e fora da vivência dos educandos. Desse modo, as autoras discorrem sobre a importância de novas metodologias que aproximem o conteúdo com a realidade.

As peculiaridades cultural e ambiental de cada comunidade exigem que todas as ações partam de tal especificidade e que a levem em consideração estrita. Campanhas de caráter nacional que desconsideram as particularidades regionais de nomenclatura atribuídas a vetores de doenças, por exemplo, ou ainda os hábitos culturais e sociais distintos de populações geograficamente próximas estão fadadas ao insucesso. (MOHR e SCHALL, 1992, p. 201).

A segunda publicação mais referenciada é “Educação em saúde: novas perspectivas”, que traz a Educação em Saúde e sua definição como área multifacetada, diferenciando dois aspectos críticos que influenciam diferentes aportes de Educação em Saúde: a prevenção de doenças e a promoção da saúde. No editorial publicado em 1999, Virgínia Schall e Miriam Struchiner afirmam que:

Dessa forma, o conceito de educação em saúde se sobrepõe o conceito de promoção da saúde, como uma definição mais ampla de um processo que abrange a participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas sob-risco de adoecer. (SCHALL e STRUCHINER, 1999,p. 1).

Já a terceira publicação é “Conceito de doença e preservação da saúde de população de professores e escolares de Primeiro Grau*” de Virgínia Schall, Evely Boruchovitch e Isabela Cabral Felix-Souza. Neste trabalho as autoras abordam a saúde e de que modo o conceito de doença é visto por alunos e professores, levando em consideração apenas os aspectos biológicos e orgânicos.

Conceituar doença não é simplesmente saber defini-la. Implica, pois, na possibilidade de se compreender sua história, suas consequências e, sobretudo, seus complexos determinantes, muitas vezes reduzidos, pelo contexto educacional, às simples interações agente etiológico-hospedeiro. (BORUCHOVITCH, FELIX – SOUSA e SCHALL 1991, p. 419).

A quarta publicação mais referenciada, “Educação em Saúde no contexto brasileiro: Influências sócio-históricas e tendências atuais”, de apenas sua autoria, passa por diversos momentos históricos tratando da história da Educação em Saúde, se indaga sobre suas práticas, trata da construção social d Saúde e de suas influências e, por fim, se atenta à educação brasileira, propondo alternativas para um trabalho pedagógico que contemple a saúde como tema transversal.

Assim, seja na escola ou fora dela, os reflexos dos interesses das classes dominantes e, por conseguinte, do Estado, se fazem sentir na educação brasileira, como demonstram diversas análises sob a perspectiva da sociologia, que tem encaminhado importantes reflexões sobre esta questão no Brasil. Tais análises permitem evidenciar não apenas que a escola tem sido um privilégio para poucos em nosso país, assim como não buscou aperfeiçoar suas metodologias para o adequado atendimento às crianças oriundas de famílias de baixa renda, submetidas ao fracasso escolar intensamente denunciado e estudado nas últimas décadas. (SCHALL, 2005, p.7).

Fica evidente que esses textos convergem na questão dos problemas existentes nos métodos de ensino adotados pelos professores no contexto escolar. Isto acarreta na dificuldade de se ter a conexão dos conteúdos ensinados com a realidade vivida pelos alunos. Além disso, os materiais de ensino também são um dos principais objetos de análise da maioria das publicações da autora.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os ENPECs, assim como outros encontros de Ensino de Ciências, tem sido um meio de divulgação e disseminação de conhecimentos relacionando a área de saúde e educação, por isso, a importância do incentivo à publicação de trabalhos que abordam o conceito de saúde, doença, prevenção das enfermidades, contribuindo para a discussão de novas formas de se apresentar os temas relacionados à saúde.

A pesquisa realizada nos textos dos ENPECs, que possuem como abordagem principal a temática da saúde em que têm produções de Virgínia Schall como referência, demonstra a importância e influência da mesma na área do Ensino de Ciências com ênfase na promoção da saúde nas escolas.

Schall abordou problemas metodológicos no ensino das áreas ambiental, de doenças negligenciadas, doenças sexualmente transmissíveis e na temática da saúde como um todo, que ocorrem nas salas de aula como o conteúdo a ser apresentado apenas como conteúdo programático que deve ser memorizado pelos estudantes para efeito de avaliação. Há, também, trabalhos de sua autoria que fazem revisões e análises sobre materiais didáticos e o próprio desenvolvimento de novas ferramentas para auxiliar a

metodologia de ensino nas escolas. A partir deste levantamento, fica evidenciada sua importante contribuição e influência, bem como o caráter inovador de seus estudos em relação à concepção de saúde e à participação ativa da comunidade escolar na construção de conceitos, aos modelos, às estratégias e materiais educativos para a Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, S. S.; PIMENTA, D., N.; SCHALL, V. T. A dengue nos livros didáticos de ciências e biologia indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático. **Ciência e Educação**, Bauru, v.19, n.3, 2013b
- BORUCHOVITCH, E.; FELIX-SOUSA, I. C.; SCHALL, V. T. Conceitos de doença e preservação da saúde de população de professores e escolares de Primeiro Grau. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 25, n. 6, p. 418-425, 1991.
- DINIZ, M. C. P.; OLIVEIRA, T. C.; SCHALL, T. Saúde como Compreensão de Vida : Avaliação para a Inovação na Educação em Saúde para o Ensino Fundamental. **Revista Ensaio** | Belo Horizonte | v.12 | n.01 | p.119-144 2010
- FERREIRA, ALISON DARLAN SALES. ET AL. A história da educação em saúde e seus modelos de prática impostos à sociedade. **Diversitas Journal**. Santana do Ipanema, v. 1, n. 1, p.48-54, 2016. Disponível em: <http://www.kentron.ifal.edu.br/index.php/diversitas_journal/article/view/379>. Acesso em: 07 fev. 2018.
- FRANÇA, V.H.; MARGONARI, C.; SCHALL, V.T. Percepção de professores do ensino básico em relação as suas práticas educativas sobre leishmanioses: um estudo em Divinópolis, Minas Gerais. In: **VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2011, Campinas. Anais ... Campinas: ABRAPPEC, 2011. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R0119-1.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2013.
- LUZ, Z.M.P.; PIMENTA, D.N.; RABELLO, A.; SCHALL, V. Evaluation of informative materials on leishmaniasis distributed in Brazil: criterion basis for the production and improvement of health education materials. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.19 n.2, p. 561-569, abr, 2003.
- MIRANDA ES, SCHALL VT. Olimpíada brasileira de saúde e meio ambiente: relato de uma experiência inovadora na área de ensino fundamental e médio na região Sul-Minas. **Ata do IV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2003.
- MOHR, A.; SCHALL, V. T. Rumos da Educação em Saúde e sua relação com a educação ambiental. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 199-203, abr./jun., 1992. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v8n2/v8n2a12.pdf>. Acesso em: 02/12/2016.
- NOGUEIRA, M. J.; BARCELOS, S.; BARROS, H.; SCHALL, V. T. Criação compartilhada de um jogo: um instrumento para o diálogo sobre sexualidade desenvolvido com adolescentes. **Ciência e Educação**, Bauru, v. 17, n. 4, p. 941-956,

2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132011000400011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 07 fev. 2018.

NOGUEIRA, M., MODENA, C.; SCHALL, V. Materiais educativos impressos sobre saúde sexual e reprodutiva utilizados na atenção básica em Belo Horizonte, MG: caracterização e algumas considerações. **RECIIS**. V. 3, 2009, p. 169-179.

PIMENTA, DENISE; LEANDRO, ANITA; SCHALL, VIRGÍNIA. A estética do grotesco e a produção audiovisual para a educação em saúde: segregação ou empatia? O caso das leishmanioses no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 23(5): 1161-1171, mai, 2007.

PIMENTA, DENISE; STRUCHINER, MIRIAM AND MONTEIRO, SIMONE. A trajetória de Virgínia Schall: integrando Saúde, Educação, Ciência e Literatura. **Ciência e Saúde Coletiva** [online]. 2017, vol.22, n.10, pp.3473-3480. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172210.33932016>. Acesso em: 07 fev. 2018.

ROCHA, V.; SCHALL, V. T.; LEMOS, E. S. A contribuição de um museu de ciências na formação de concepções sobre saúde de jovens visitantes. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v. 14, n. 32, p. 183-96, jan./mar. 2010.

SANTOS M.G., MOREIRA M.M., MALAQUIAS M.L.G., SCHALL V.T. Educação em saúde em escolas públicas de 1o grau da periferia de Belo Horizonte, MG, Brasil. II - Conhecimentos, opiniões e prevalência de helmintíases entre alunos e professores. *Rev Inst Med Trop de São Paulo*, 35:573-9, 1993.

SCHALL, V.T. Educação em saúde no contexto brasileiro: influência sócio-históricas e tendências atuais. *Educação em Foco*, 1(1), pp. 41-58, 2005.

SCHALL, V. T.; JURBERG, P.; ALMEIDA, E. M.; CASZ, C.; CAVALCANTE, F. G. & BASNO, S., 1987b. Educação em saúde para alunos do 1o grau. Avaliação de material para ensino e profilaxia da esquistossomose. **Revista de Saúde Pública**, 21: 387-404.

SCHALL, V. T. Science education and popularization of science in the biomedical area: Its role for the future of science and of society. **Mem Inst Oswaldo Cruz** 95(Suppl. 1):71-77, 2000.

SCHALL, V. T.; MOHR, A.; BARBIERI, M. R.; CARVALHO, C. P.; BENDAÏT, M. M. Educação, saúde e meio ambiente. In: **Conferência Internacional de Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde (CIMADES): Carta da Saúde, Agenda Sanitária e Relatórios Finais**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1992. p. 25-29.

SCHALL, V. T.; MONTEIRO, S.; REBELLO, S. & TORRES, M., 1999. Evaluation of the ZIG-ZAIDS Game: An Entertaining Educational Tool for HIV/AIDS Prevention. **Cadernos de Saúde Pública**, 15 (Sup.2):107-119.

SCHALL, V. T.; STRUCHINER, M. Educação em Saúde: novas perspectivas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 2, p. S4-S6, 1999. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010211X1999000600001&lng=en&nrm=iso
Acesso em: 07 Fev. 2018.

STRUCHINER, M. Tecnologias Digitais, Pedagogias Ativas e Multimodais e a Saúde como tema integrador no contexto escolar: uma pesquisa baseada em design. Saúde. **Projeto submetido ao CNPq**, 2017.